

Programa de Extensão ConstrulSC: participação discente e formação ético-profissional

Karine Wlasenko Nicolau^a, Cassia Maria Carraco Palos^a, Lucas Rodrigo Batista Leite^b, Flávio de Macêdo Evangelista^c, Julia Maria Vicente de Assis^d, Ternize Guenkka^d,

^a Departamento de Saúde Coletiva UFMT/Brasil

^b Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

^c Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC UFMT)

^d Hospital Universitário Júlio Müller



Universidade Federal
de Mato Grosso



Tema: 1. Sociedade, Saúde e Cultura
ID: 76

Introdução. O Programa ConstrulSC: construindo um instituto promotor de saúde surgiu em 2019 no Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil, orientando-se pelo ideário das Universidades Promotoras de Saúde (UPS) e no entendimento de que a promoção da saúde se refere a um compromisso institucional (Arroyo, 2018). Desde sua gênese, o ConstrulSC apresentou-se como construção coletiva, fruto da vontade de discentes e de uma gestão institucional democrática e participativa que objetivava ampliar a formação acadêmica extracurricular. Docentes, técnicos e discentes, da graduação e pós-graduação, uniram-se para atividades de extensão, o que possibilitou, inclusive, atender à Resolução n.º 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação, na exigência de que 10% da carga horária total dos cursos de graduação (com opção para a pós-graduação) fosse destinada à extensão universitária (Brasil, 2018).

Objetivo. Refletir sobre efeitos da participação discente nas ações de extensão.

Método. Trata-se de relato de experiência das ações de extensão do Programa ConstrulSC, entre 2019 e 2022, com foco na participação discente.

Resultados. As ações foram organizadas com coordenadores-docentes ou técnico-administrativos; e vice-coordenadores-discentes, os quais poderiam criar, propor e coordenar ações nos projetos com temas pouco ou não explorados em seus respectivos cursos. Destacaram-se temas relacionados à epidemiologia, COVID-19, biossegurança, discurso em saúde, currículo Lattes, gerenciador Mendeleey, reciclagem, psicopedagogia, medicina tradicional, atuação do(a) sanitário(a), história do ISC, vivências no Sistema Único de Saúde (SUS), entre outros. Até o momento, os resultados sugerem que a possibilidade dos(as) discentes participarem de modo criativo e interessado, especialmente na coordenação de ações dos projetos, refletiu-se na maior vinculação com a instituição e com o curso; na aposta em dialogar e trabalhar em equipe (raiz da interprofissionalidade), nas aproximações teóricas orientadas pela sistematização das práticas educativas, nos termos de Holliday (2014), fundamental para a formação acadêmico-profissional ética e comprometida socialmente.

Considerações. As ações do Programa ConstrulSC reforçaram a importância e a necessidade de oportunizar a participação discente engajada e crítica para a qualificação da educação superior, conforme consta no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, item 4.4, relacionado à qualificação para o mundo do trabalho.

Referências

Arroyo, H. V. (2018). El movimiento de universidades promotoras de la salud. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, 31(4), 1-4. doi: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8769>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. (2018). resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. *Diário Oficial da União (DOU)*, publicado em 19/12/2018, Edição 243, Seção 1, Página 49.

Holliday, O. J. *La sistematización de experiencias: práctica y teoría para otros mundos posibles*. (2014). Lima, San José, C. R.: Centro de Estudios y Publicaciones Alforja, CEAAL, Intermon Oxfam.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, item 4.4, relacionado à qualificação para o mundo do trabalho.

Palavras-chave: promoção da saúde; extensão comunitária; ensino superior; participação social; estudantes de saúde pública.